

## **VOLTA A PREOCUPAR O DESEMPENHO DO GOVERNO NA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO**

Começou mal a execução do OGU 2008. No final do 1º Trimestre, dos R\$ 9,4 bilhões autorizados para o exercício, para investimento em infra-estrutura, o MT só havia empenhado R\$ 0,21 bi (2,3%) e liquidado (comprovado a despesa) de R\$ 0,26 milhão. De R\$ 6,83 bilhões inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores, apenas R\$ 0,86 bi havia sido pago.

Curioso é notar que o montante dos restos a pagar de exercícios anteriores, que vai se acumulando ano a ano, já correspondeu, no início de 2008, a 72% ( 6,83/9,4) do montante inicialmente autorizado para o orçamento do exercício.

Se atentarmos para o fato de que, dos R\$ 10,9 bilhões autorizados para o OGU 2007, o MT somente conseguiu liquidar R\$ 3,37 bilhões, e que só conseguiu pagar R\$ 2,27 de restos a pagar, podemos perfeitamente concluir que a capacidade de execução de investimentos do Ministério anda na casa dos R\$ 5,6 bilhões.

Esse ritmo de execução do orçamento é claramente insuficiente para gastar os R\$ 33 bilhões que o Governo prometeu aplicar no PAC 2007-2010. Algo tem que mudar por que são por demais claros os sintomas de que o PAC caminha para o não cumprimento de suas metas.